

## TERMAS DE MONÇÃO

### **Apresentação**

Nas Termas de Monção encontrará o refúgio ideal para recuperar o seu equilíbrio físico e psicológico, face às tensões da vida moderna.

Com longa tradição termal, as Termas de Monção são reconhecidas pelas qualidades terapêuticas das suas águas sulfurosas no tratamento de doenças das vias respiratórias, pele e do foro músculo-esquelético. Acompanhando a nova filosofia termal, cujo conceito não se esgota na noção de actividade terapêutica mas valoriza cada vez mais a prevenção e a promoção da saúde, as Termas de Monção oferecem ainda uma gama de tratamentos vocacionados para o bem-estar físico e psicológico.

### **História**

Com longa tradição termal, as Termas de Monção adoptam uma nova filosofia de prevenção e promoção de saúde, pelo que um audacioso projecto de remodelação e ampliação, renovou um edifício com história e o dotou de novas instalações, equipamentos e serviços.

Embora se fale que a fama destas águas hiper termais existam desde o tempo dos romanos, os primeiros registos oficiais datam de 1706.

#### 1726 – Primeira cura

Dr. Francisco da Fonseca Henriques, descrevia assim: *“estão as caldas junto às muralhas da Vila de Monção, na margem do Rio Minho, que por ali corre cobrindo e inundando quando enche, grande número de nascentes quentes, que é de crer tenham a mesma natureza que a dos banhos das caldas. As caldas têm um tanque com escadas por todos os lados, para comodamente entrarem nele os que tomam banhos. E também o cobre quando cresce e o enche de lodo. São de grande utilidade para curar paralisias, reumatismos, gota e laxidão de nervos.”*

#### 1801 – O primeiro balneário termal

Em 1801 surgiu o primeiro balneário, embora muito rudimentar, como resultado de uma dádiva. Um doente transmuntano, António da Silveira, que depois foi Visconde da Silva, em gratidão pela rápida recuperação, doou a quantia de 100000 reis que se utilizou para construir o primeiro balneário: a Terma de Pedra.

Consta que, nesse mesmo ano, o cônsul de Inglaterra em Viana do Castelo, Ricardo Alen, mandou construir um edifício junto à nascente de S. Lázaro, denominado de Casa do Inglês. Este edifício foi restaurado em 1843.

Em 1807 foi conhecido o “Banho Fresco ou Banho dos Bateis”, junto à nascente de S. Bento, que “não tendo edifício próprio apresentava um tanque arruinado” (Gomes, José Garção, 1969:14).

1908 – As primeiras obras de remodelação

No início do século XX foram introduzidas importantes modificações no estabelecimento termal. Durante o mandato do Dr. António Pinho (1926-1933) são realizadas análises para avaliar as características físico-químicas das águas bem como foram realizadas obras de remodelação, promovendo a demolição dos barracões de madeira, no sentido de transformar as antigas instalações num estabelecimento termal modernizado.

1995 – A cessão de exploração

Após várias obras de ampliação e remodelação do balneário e até mesmo da suspensão da actividade durante algum tempo, as Termas de Monção iniciam um novo capítulo na sua história. Em 1995, a Câmara Municipal de Monção iniciou a construção do novo balneário, moderno e funcional, a escassos metros anteriormente existentes.

2001- Remodelação e ampliação

Aliando a tradição termal à modernidade, um audacioso projecto de remodelação e ampliação, renovou um edifício com história e dotou de técnicas mais avançadas, equipamentos, serviços e de um corpo clínico qualificado.

## **A Água**

Água, o maior sortilégio da Natureza. A água é um elemento essencial da vida, que limpa o corpo e regenera o espírito.

Captada em dois furos, designados em função das antigas nascentes como St<sup>a</sup>. Maria dos Anjos e da Senhora da Saúde, as águas minerais de Monção são hiper termais (brota a 49,5°) hipersalinas, sulfúreas, sódicas, litinadas, fluoretadas, com um PH de 7,4. A temperatura da água das nascentes das Termas varia entre os 30° e os 49°.

## **Vocações Terapêuticas**

Pelas virtudes terapêuticas das suas águas, as Termas de Monção encontram-se vocacionadas para o tratamento de doenças de pele, do aparelho locomotor e ainda doenças crónicas das vias respiratórias.

## **Tratamentos**

Os meios de cura, por seu lado, são os mais diversos: banhos de imersão (em banheiras individuais e piscinas colectivas), duches (geral, escocês e subaquático), inalações (nasais e bucais), irrigações nasais e ingestão oral.

As novas e modernas instalações do Balneário Termal, associadas ao espaço de belíssimos recantos e à possibilidade de praticar actividades desportivas, recreativas e lúdicas, oferece condições excepcionais à prática de termalismo. Adivinha-se que, após a primeira visita, os aqúistas partirão com o compromisso de regressarem na época balnear seguinte.